

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

FILOSOFIA E ECONOMIA – FIL – 2018.2
PROF. DR. ALESSANDRO PINZANI

PLANO DE ENSINO

CONTEUDO TEMÁTICO

A disciplina “Filosofia e economia” pretende oferecer uma introdução à maneira na qual filósofos e pensadores teorizaram os fenômenos econômicos, com particular ênfase para textos clássicos como Aristóteles, Adam Smith, Karl Marx ou Friedrich Hayek. Neste caso, serão analisados também escritos de Michel Foucault, Pierre Dardot e Christian Laval.

JUSTIFICATIVA

Entre as ciências sociais a economia seja talvez a que mais “esqueceu” suas origens filosóficas (as primeiras cátedras de economia foram cátedras de filosofia e filósofos de formação foram os primeiros teóricos da economia política no sec. XVIII). Nesta época, na qual nossa vida parece ser dominada por considerações de caráter econômico, é importante voltar a repensar a economia a partir de uma perspectiva filosófica. Os autores a serem analisados representam posições clássicas extremamente influentes no debate teórico-econômico e posições contemporâneas.

CRONOGRAMA

DATAS CONTEUDO A SER TRABALHADO

06 AGO	Introdução
13 AGO	Aristóteles, Política I, 8-12
20 AGO	Smith (I): Teoria dos sentimentos morais (Parte I, Seção I, cap. 1 e 2; Seção III, cap. 2 e 3) (MF: 7-15 e 59-77)
27 AGO	Smith (II): O progresso natural da riqueza (III, 1 e 4); a acumulação de capital (II, 3), a divisão do trabalho e o dinheiro (I, 1-4) (Econ. I, 373-377 e 65-86)
03 SET	Smith (III): Preços e salário (I, 5-8) (Econ. I, 87-135)
10 SET	Evento Justiça
17 SET	Foucault: Homo oeconomicus (pp. 18-47, 302-320 e 365-404).
24 SET	Marx (I): A mercadoria (Livro I, cap. 1)
01 OUT	Marx (II): Troca e dinheiro (Livro I, capp. 2 e 3)
08 OUT	Marx (III): O capital (Livro I, cap. 4)
15 OUT	Prova 1
22 OUT	Marx (IV): A mais-valia (Livro I, cap. 5)
29 OUT	Hayek: A ordem do mercado (vol. II, cap. 10)
05 NOV	Dardot & Laval (I): O sujeito empreendedor (cap. 4)
12 NOV	Dardot & Laval (II): O sujeito neo-liberal (cap. 9)
19 NOV	Streeck
26 NOV	Prova 2
03 DEZ	Recuperação

BIBLIOGRAFIA

Textos primários:

ARISTÓTELES. *Política*. 2ª edição. Bauru (SP): Edipro, 2009 ou ARISTÓTELES. *Política*. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2006

SMITH, Adam. *Teoria dos sentimentos morais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SMITH, Adam. *A riqueza das nações*. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

FOUCAULT, Michel. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008

MARX, Karl. *O capital*. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1988 ou MARX, Karl. *O capital*. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

HAYEK, Friedrich von. *Direito, Legislação e Liberdade*. São Paulo: Visão, 1985

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal*. Rio de Janeiro: Boitempo, 2016.

STREECK, Wolfgang. As crises do capitalismo democrático. In: *Novos Estudos CEBRAP*, 92, 2012, 35-56.

Comentadores:

BERMAN, Marshall. *Tudo que é solido desmancha no ar. A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

EVENSKY, Jerry. *Adam Smith's Moral Philosophy. A Historical and Contemporary Perspective on Markets, Law, Ethics, and Culture*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

FLEISCHACKER, Samuel. *On Adam Smith's "Wealth of Nations". A Philosophical Companion*. Princeton (NJ): Princeton University Press, 2004.

HARVEY, David. *Para entender o Capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.

HEINRICH, Michael. *An Introduction to the Three Volumes of Karl Marx's Capital*. New York: Monthly Review Press, 2012.

LIMA, Alexandre. *Economia política em Aristóteles e a perspectiva de Marx*. Tese de doutorado. Florianópolis: UFSC, 2011.

MEIKLE, Scott. *Aristotle's Economic Thought*. Oxford: Clarendon Press, 1995.

ROSDOLSKY, Roman. *Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

ROURKE, P. J. *A Riqueza das Nações de Adam Smith. Uma biografia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

VANDERBERGHE Frédéric. *Uma história filosófica da sociologia alemã. Alienação e Reificação. Vol. 1: Marx, Simmel, Weber e Lukács*. São Paulo: Annablume, 2012.

FREQÜÊNCIA E AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO

1. A média final de aprovação em cada disciplina, nos cursos de graduação da UFSC, é de 5,75. Essa média é obtida somando-se o número total de pontos alcançados em todas as avaliações realizadas pelo professor, divididos pelo número de avaliações. Em cada atividade realizada para fins de avaliação (provas, trabalhos, seminários) os pontos obtidos variam de 0 a 10. Para ser aprovado na disciplina, o aluno deve alcançar um total de 11,50 pontos, somando-se as duas avaliações. Caso o aluno não alcance nota 5.75, será feita uma prova oral de recuperação. A avaliação acontecerá em forma de duas provas escritas que acontecerão em diferentes momentos ao longo do semestre, sem consulta, mas com base em perguntas cujo conteúdo será divulgado com antecedência.
2. Os estudantes têm direito de faltar a, no máximo, 25% do total das aulas ao longo do semestre.
3. Não são permitidas faltas injustificadas nos dias de provas. A falta a qualquer uma das duas provas implica em nota zero naquela atividade.

Florianópolis, 06 de agosto de 2018



Prof. Alessandro Pinzani